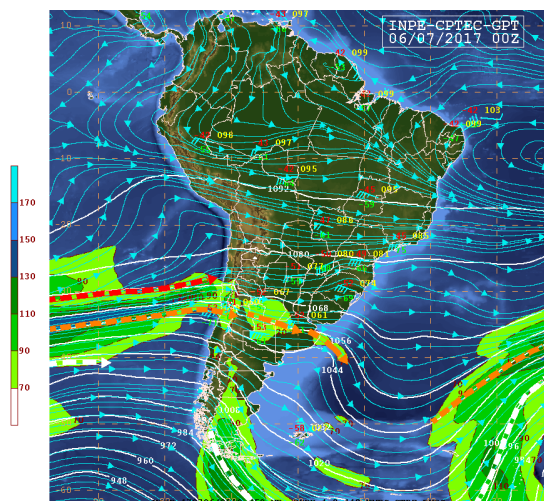


Análise Sinótica

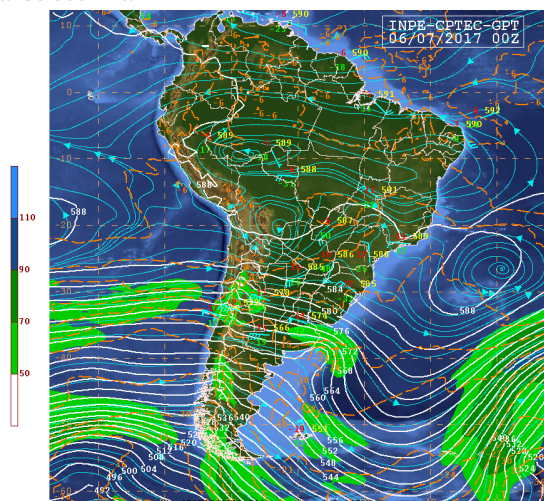
06 Julv 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



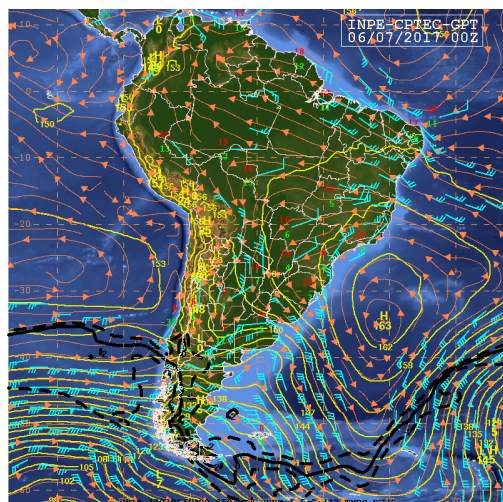
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 06/07, nota-se uma circulação anticiclônica o norte e oeste da Região Norte do país e outra sobre boa parte do Nordeste. Essa circulação influencia no escoamento próximo ao norte do país, gerando divergência de massa, que induz a convergência em baixos níveis, principalmente no setor oeste da Região Norte. Por outro lado, há escoamento ciclônico na parte mais central do continente, mas que não influencia o tempo de forma significativa. O Jato Subtropical (JST) encontra-se acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Pacífico. No sul do continente, onde atua um cavado frontal e em parte do Atlântico observa-se a atuação do JPN e do ramo sul do Jato Polar (JPS) acoplados.

Análise 500 hPa



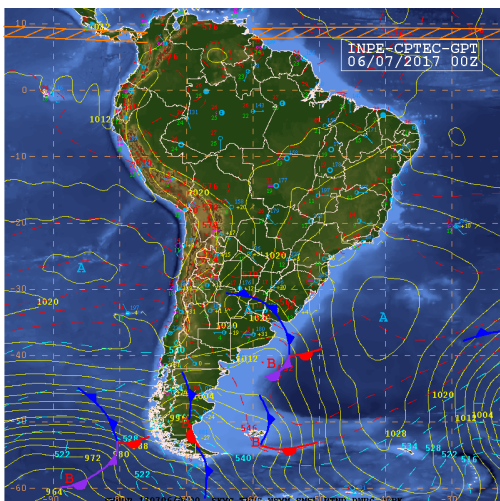
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 06/07, nota-se o escoamento anticiclônico dominando a faixa norte do continente, com centro localizado entre o AC e o AM. Essa circulação anticiclônica promove a subsidência do ar, o que inibe a formação de nebulosidade significativa. Este padrão favorece maior entrada de radiação solar na parte da tarde, aquecimento por compressão adiabática e ainda o entranhamento de ar mais seco da camada média para a superfície. Durante a madrugada e manhã ocorre a maior perda radiativa, devido à ausência de nuvens. Com isto, temos a situação típica de inverno, com manhãs e madrugadas frias e tardes relativamente mais quentes e com umidade relativa do ar baixa. Já sobre o leste do Nordeste a circulação associada a este anticiclone gera ventos de leste perturbados, o que já reflete um distúrbio ondulatório que atua neste setor. Observa-se um cavado com eixo entre o sul de MT e o Triângulo Mineiro e entre o sul de MG e o norte de SP. Entre o leste da Argentina e o Uruguai observa-se o reflexo do cavado frontal. O padrão mais baroclínico pode ser observado ao sul de 30°S no Pacífico e no continente e ao sul de 40°S no Atlântico, onde acompanha a atuação da corrente de jato polar.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 06/07, nota-se um amplo escoamento anticiclônico sobre parte do leste do país e o Atlântico. Este sistema tem centro no valor de 1630 mgp em torno de 34°S/41°W e está associado a uma Alta Subtropical do Atlântico Sul ao sul de sua posição climatológica e mais intensa, o que caracteriza-a do tipo bloqueio. A ASAS transporta umidade para boa parte da faixa norte e leste do país, o que ajuda a formar nebulosidade e chuva em alguns pontos. Este escoamento se direciona de norte ao encontrar a barreira dos Andes para o Paraguai, norte da Argentina e parte do Uruguai. Em parte do centro-sul do Brasil após a atuação do sistema frontal nos últimos dias e com a ASAS com características de bloqueio, o ar frio esteve mantido nestes dias, embora as temperaturas já estejam em gradativa elevação. Observa-se o escoamento ondulatório de leste sobre parte do leste do Nordeste, o que reflete na instabilidade vista na imagem de satélite e que já acarreteu em chuvas intensas em parte deste setor, como por exemplo 104 mm em 6 horas na capital Natal-RN. Observa-se o reflexo do cavado frontal entre o leste da Argentina e o extremo sul do Uruguai.

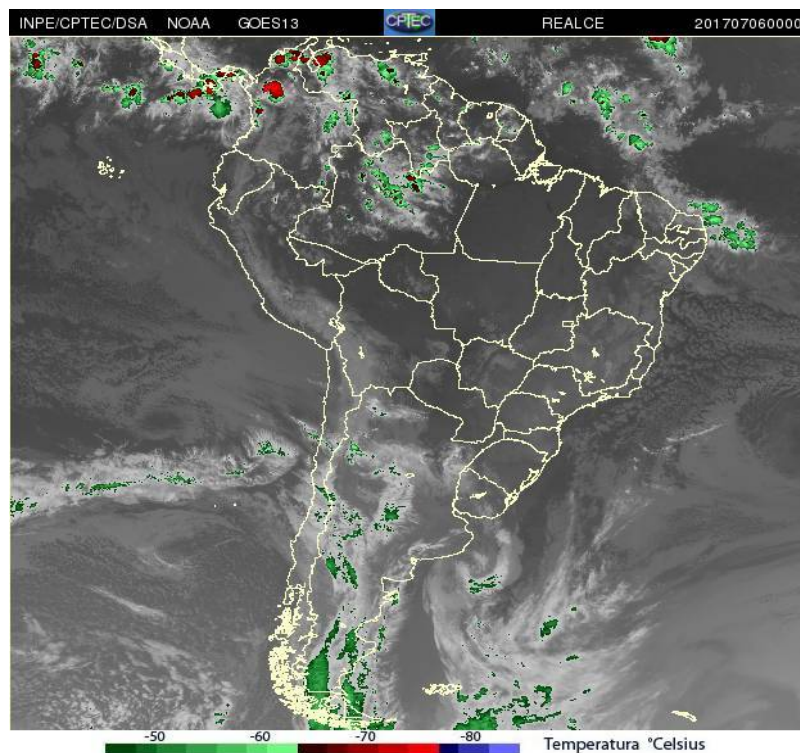
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 06/07, observa-se uma frente fria do oeste da Província de Córdoba ao sul do Uruguai e segue para sul no Atlântico até uma baixa pressão relativa de 1012 hPa localizada em 41°S/58°W. Este sistema é favorecido pelo cavado frontal e pelo JPN em altitude comentado nos níveis acima. Observa-se o reflexo da alta pressão sobre o Atlântico, com núcleo de 1032 hPa localizada em torno de 34°S/40°W, apresenta características de bloqueio e já com características subtropicais, estendendo seu escoamento em grande parte do centro-sul da BA, centro-sul do Brasil, Uruguai e parte do Paraguai, principalmente, como comentado acima. No Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal à oeste de 75°W. Outro sistema frontal atua no extremo sul da América do Sul e Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1024 hPa, em torno de 27°S e a oeste de 80°W. Em parte do leste do Nordeste nota-se uma ondulação na isóbara, o que reflete a atuação do distúrbio ondulatório de leste comentado acima. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°/09°N no Oceano Pacífico e entre 07°N/09°N no Oceano Atlântico.

Satélite

06 July 2017 - 00Z





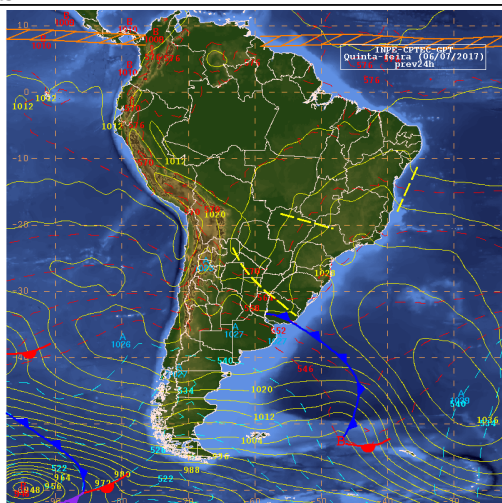
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

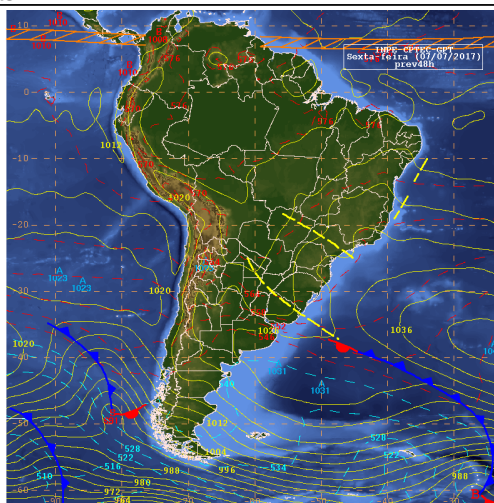
Nesta quinta-feira (06/07), perturbações ciclônicas no escoamento em baixos níveis favorecerão a intensificação das instabilidades na faixa leste do Nordeste, especialmente, entre PE e RN. Ao longo do dia, a faixa litorânea destes Estados será atingida por precipitações persistentes e, por vezes intensas, que resultarão em expressivos volumes acumulados ao final do dia. O padrão termodinâmico e a divergência em altos níveis favorecerão a ocorrência de pancadas de chuva no oeste e norte da Região Norte e no litoral entre o MA e o CE. A circulação associada ao sistema de alta pressão favorecerá a ocorrência de chuvas fracas e isoladas entre o litoral de AL e da Região Sul. No interior do Brasil permanecerá uma condição de tempo estável e com pouca nebulosidade. Na maior parte do Centro-Oeste, no sudeste do PA, no TO e interior do Nordeste a tarde será de baixa umidade relativa do ar. Até o sábado (08/07) as condições de tempo apresentarão poucas mudanças. Desta forma, destaca-se a faixa entre PE e RN onde a precipitação intensa persistirá elevando o potencial de transtornos a população. No interior do país, a ausência de nebulosidade significativa manterá a condição de intensa perda radiativa durante a noite no Sul e Sudeste o que resultará em madrugadas/manhãs ainda frias, embora com pequena elevação das temperaturas mínimas. Na América do Sul, destaca-se também a faixa entre as província de Buenos Aires e Entre Rios, na Argentina, e o Uruguai onde o tempo seguirá instável, com precipitações constantes e, por vezes, intensa resultando em elevados acumulados de precipitação nos próximos dias.

Mapas de Previsão

24 horas

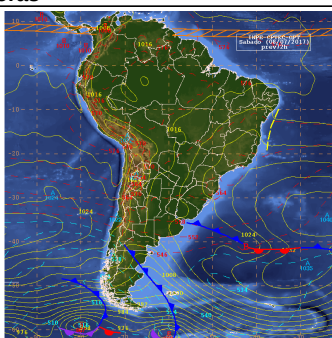


48 horas

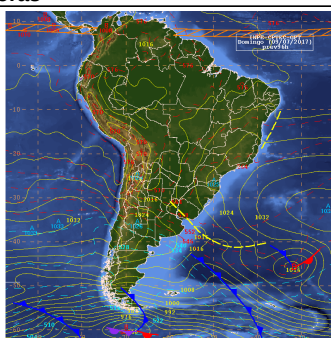


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

